

# EDITORIAL

rio. 2 - Nesses textos (Pág. 7,8 e 9) são abordados assuntos de extrema importância. Sinto-me contente, portanto, ao verificar que essa revista comunga, não somente com as minhas preocupações científicas, mas também com minhas idéias... ”

Galdino de Conto - CRP-07  
Porto Alegre

## AGRADECEM O RECEBIMENTO DA REVISTA

Associação Brasileira de Enfermagem; Conselho Federal de Fonoaudiologia; Universidade de Mogi das Cruzes; Instituto Metodista de Ensino Superior; Universidade Estadual Paulista (UNESP); Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, de Lorena; Universidade Federal do Paraná; Universidade Católica do Paraná; Fundação Universidade Estadual de Maringá; Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Universidade Federal Fluminense; Instituto Santo Inácio de B.Horizonte; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Faculdade de Ciências Humanas — FUMEC, B.Horizonte; Faculdade de Filosofia do Recife; Universidade Federal do Maranhão; Universidade Federal do Pará; Universidade Federal de Santa Catarina; Centro de Publicações, São Leopoldo, RS.

Colega:

**Psicologia, Ciência e Profissão** chega mais uma vez às suas mãos, graças à colaboração de muitos.

Neste número 1/85 o tema da seção **Psicologia em Debate** é a tecnologia social. Com ele pretendemos levar até você algumas questões sobre os rumos da Psicologia Social, seja como ciência ou técnica, que têm sido objeto de intensos debates em congressos e universidades. outra matéria produzida pela Revista é a da seção **Depoimento**, em que tentamos estimular alguns colegas a nos apresentarem informações de suas experiências, de modo que pudéssemos iniciar o debate sobre violência e instituição, tão em foco nos meios de comunicação e pouco realizado pelos psicólogos.

No empenho de concretizar a linha editorial da Revista, publicando artigos produzidos em outras áreas de conhecimento que sejam do interesse da Psicologia, editamos o resumo da tese de doutorado do sociólogo Antônio Carlos Gil — “O Psicólogo e Sua Ideologia”. Além disso, há a nova seção **Rebate**, em que Carlos R. Drawin discute epistemologicamente o artigo de Simonassi e outros: “Causação do Comportamento Humano”, editado nesta revista no número 2/84.

Há outra seção que abrimos neste número, **Leitura Crítica**, com o comentário da colega Célia Maria Lana da Costa Zannon, da Universidade de Brasília, sobre o livro “Psicologia da Criança e Problemas de Desenvolvimento”, de Regina Vieira. Cremos que essa seção poderá estimular um rico debate. Um artigo tecnicamente importante é o de Carolina Lampréia, que faz uma revisão dos estudos feitos na área de intervenção precoce, sob o título “A prevenção no atraso do desenvolvimento”.

A lista de periódicos passa a contar, a partir de agora, com publicações de várias áreas de aplicação da Psicologia e com uma relação de periódicos estrangeiros. Pretendemos continuar com essa lista no futuro. O INEP — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas — é o tema da seção **Informe-se**. Ai você fica sabendo o que faz esse órgão do Ministério da Educação e como você pode solicitar apoio a pesquisas que pretenda realizar.

E agora algumas palavras mais: devido ao grande número de cartas de estudantes de Psicologia interessados em receber a Revista, estamos inaugurando um sistema de distribuição que facilitará o acesso a ela e pedimos também sua colaboração. Já estamos enviando para as bibliotecas das faculdades e agora pensamos chegar até os Centros Acadêmicos. A idéia é mandar um número suficiente para que circule entre estudantes leitores. Pedimos que os colegas divulguem essa iniciativa e nos escrevam. Assim, saberemos como está funcionando o sistema, podendo corrigi-lo sempre que necessário.

Se você leu algum livro que julgue do interesse dos colegas conhecer e quiser fazer uma resenha, não se constranja: envie o seu trabalho para a Comissão Editorial. A resenha publicada neste número, por exemplo, é da própria iniciativa do colega Rubens Pedroso, da Universidade Católica do Recife. Porém, atenção: a resenha deve ter duas laudas (com 20 linhas de 70 toques) no máximo. Essa norma é muito importante para nós que editamos a Revista.

Em dezembro/85 toma posse o novo plenário do CFP, que é regimentalmente eleito pela Assembléia de Delegados dos CRPs. No que diz respeito à Revista, o atual Plenário deixará pronta a número 2/85. Tudo indica que a linha editorial deve continuar, já que a categoria mostra interesse e tem dado todo apoio. E agora passemos ao que mais interessa. Boa leitura, colegas.